



Instituto Politécnico
de Castelo Branco



AVALIAÇÃO DE REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS ANÁLISE COMPARATIVA



Maria Eduarda Pereira Rodrigues (IPCB)
Maria João Amante (ISCTE)
Teresa Segurado (ISCTE)
Clarisse Pais (IPB)
Susana Lopes (ISCTE)

AGENDA

- ❖ **INTRODUÇÃO: CONTEXTO E ÂMBITO**
- ❖ **OBJETIVOS**
- ❖ **MATERIAL E MÉTODOS**
- ❖ **APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DE RESULTADOS**
- ❖ **CONCLUSÕES**

- **Movimento Open Access**
- **Projeto RCAAP**
- **Repositórios Institucionais**

Consolidação da estrutura tecnológica

Consolidação do enquadramento funcional

Boas práticas com reflexos nacionais e internacionais

Recursos humanos atentos e informados

Excelente aceitação dos pressupostos do Open Access

ÂMBITO DE APLICAÇÃO

REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS – INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

➤ **Verificar a possibilidade de monitorizar o desempenho dos repositórios científicos com recurso a indicadores de desempenho comuns**

➤ **Avaliar o desempenho/registo de performance**

O que representam?

(Institucional/Individual)

Como evoluem?

(Crescimento/Desenvolvimento)

Impactos

(Nacional/Internacional)

Qual o melhor caminho?

(.../...)

➤ **Comparar o desempenho em função das respetivas metas**

Recolha de dados – 3 Repositórios Institucionais



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Repositório Científico



Repositório Institucional



Biblioteca Digital



- **Após a recolha excluíram-se os dados que não correspondiam a indicadores comuns aos três repositórios em estudo.**
- **Os dados resultantes foram tratados com recursos ao SPSS.**
- **Para alguns parâmetros foi determinada a média e o desvio padrão. Sempre que necessário foi utilizada a ANOVA e como teste de comparações múltiplas, o teste de Tukey. Em alguns casos foi calculado a coeficiente de correlação de Pearson.**

Indicadores de medida (IM)

IM1 – N.º de documentos arquivados

IM3 – N.º de documentos por tipologia

IM9 – % de artigos “Peer review” produzidos face aos depositados

IM14 – Total de *downloads*

IM15 – Total de consultas

IM16 – N.º de artigos de revistas JCR depositados

IM21 – N.º de documentos em Open Access

IM23 – N.º de *downloads* por autor

IM24 – N.º de consultas por autor

IM33- %de *downloads* por país de origem

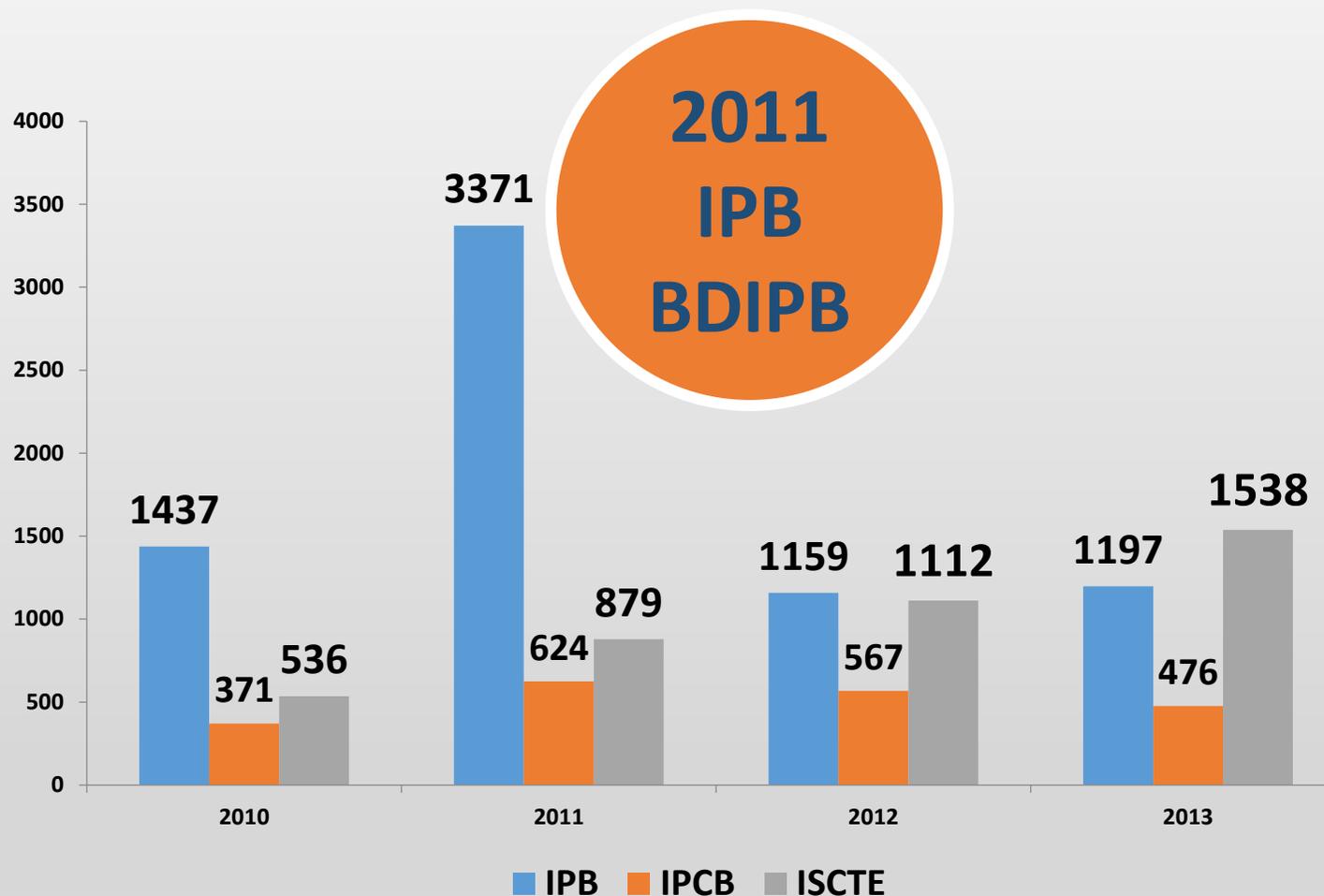
IM34 – % de consultas por país de origem

IM35 – N.º de pedidos de cópia

IM36 – N.º de artigos de revistas SJR

IM1 – N.º de documentos arquivados

Crescimento/Desenvolvimento



Política de depósito de documentos

+

Sistema de avaliação de docentes/investigadores

=

+ documentos arquivados

+ Open Access

IM3 – N.º de documentos por tipologia

Produção científica

ANO	2010	2011	2012	2013	Total geral	% do total
IPB	1418	3326	1139	1185	7068	94,7%
IPCB	319	542	444	402	1707	83,8%
ISCTE	515	794	885	1342	3536	87,0%

Coleções com mais documentos

Artigos com revisão por pares (86,3%)
 Documentos de conferência (64,6%)
 Dissertações de mestrado (82,1%)

BDIPB
RCIPCB
RISCTE

IM9 – % de artigos “Peer review” depositados face aos produzidos

	2010	2011	2012	2013
BDIPB % depositados	100	100	100	100
RCIPCB % depositados	20,3	19,5	13,7	32,1
RISCTE % depositados	21,1	60,1	84,4	71,6

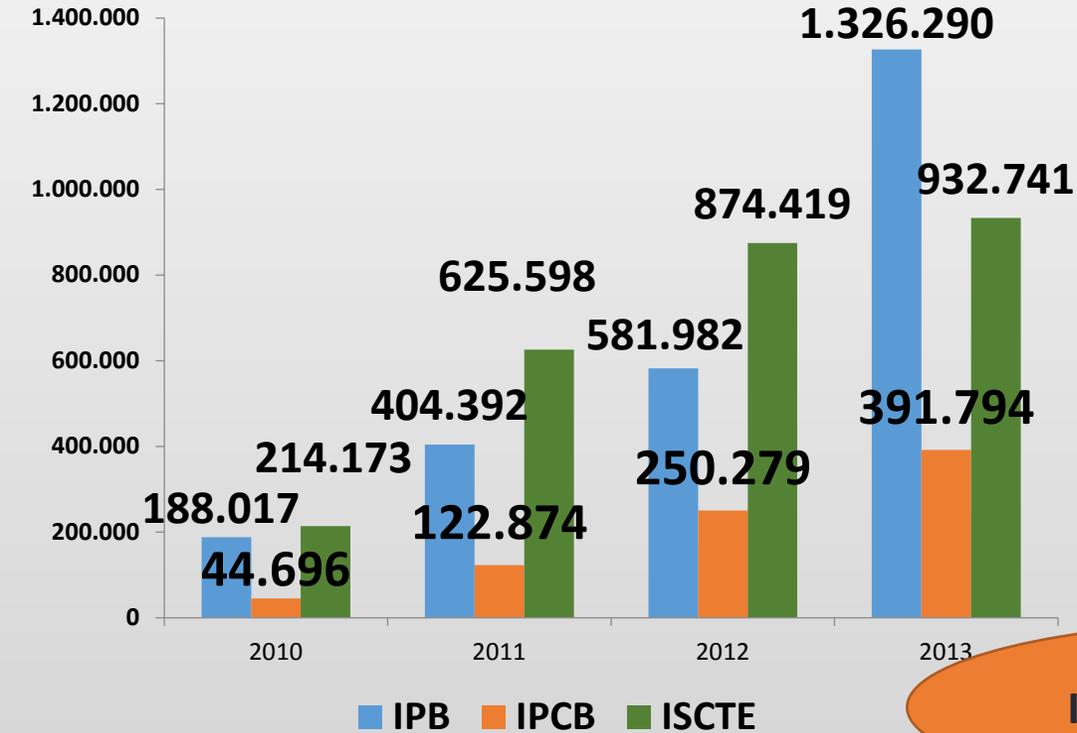
Qualidade



Boas práticas da BDIPB!



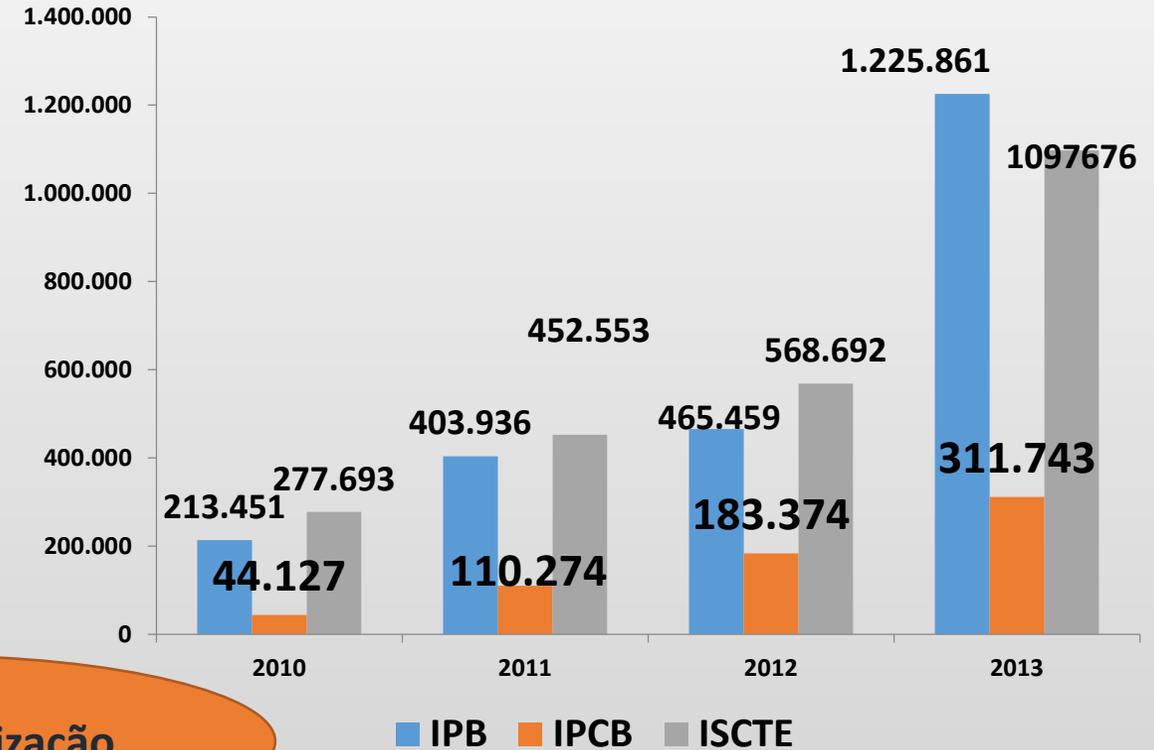
IM14 – Total de downloads



(R=0,757; P<0,01)

Mais documentos /Mais downloads

IM15 – Total de consultas



(R=0,759; P<0,01)

Mais documentos /Mais Consultas



IM16 – N.º de artigos de revistas JCR

IM36 – N.º de artigos de revistas SJR

Qualidade

	2020		2011		2012		2013	
	JCR	SJR	JCR	SJR	JCR	SJR	JCR	SJR
BDIPB	100	106	110	112	124	132	100	95
RCIPCB	19	12	9	13	2	4	4	7
RISCTE	6	6	1	1	2	3	51	58

A BDIPB é o repositório que mais artigos possui publicados em revistas indexadas no JCR e no SJR.

Considerando os valores obtidos no indicador IM9, não é possível dizer que o IPB seja a instituição que mais artigos indexados nos JCR e no SJR produz.

IM21 – N.º de documentos em Open Access

Open Access

Ano	2010	2011	2012	2013
IPB	1271	3133	1076	1106
IPCB	344	579	526	442
ISCTE	102	399	437	434

Considerando os dados do indicador IM1, é o RCIPCB que proporcionalmente disponibiliza mais documentos em Open Access.



RCIPCB – 92,94%

BDIPB – 91,56%

RISCTE – 75,87%



IM23 – N.º de *downloads* por autor

IM24 – N.º de consultas por autor

TOP 10

Ano	2010	2011	2012	2013
IPB	71.328	151.563	218.269	320.040
	37,9%	37,5%	37,5%	24,1%
IPCB	17.141	27.937	61.778	93.632
	38,4%	22,7%	24,7%	23,9%
ISCTE	24.097	50.805	57.554	60.629
	11,3%	8,1%	6,6%	6,5%

Ano	2010	2011	2012	2013
IPB	12207	27517	45172	86196
	5,7%	6,8%	9,7%	7,0%
IPCB	4318	4614	6549	8141
	9,8%	4,2%	3,6%	2,6%
ISCTE	7746	9884	9828	13045
	2,8%	2,2%	1,7%	1,2%

- O TOP 10 dos autores com mais *downloads* contribui de forma evidente para o número total de *downloads* no RCIPCB e no RISCTE.
- Relativamente ao TOP 10 dos autores com mais consultas, o seu contributo para o número total de consultas não é tão substancial.

IM34 – % de consultas por país de origem

TOP 10

Alcance

Verificou-se não existirem diferenças estatisticamente significativas entre as médias para os 4 anos ($P > 0,05$), tendo-se obtido os seguintes resultados:

BDIPB 94,7% ($\pm 1,45$);
RCIPCB 92,9% ($\pm 3,09$);
RISCTE 90,5% ($\pm 2,61$).

A tendência verificada em termos de origem das consultas foi semelhante para os três repositórios em estudo e semelhante à obtida para o IM33.

	2010	2011	2012	2013
BDIPB	P	P	P	A
RCIPCB	A	A	A	A
RISCTE	A	A	A	A

P- Portugal

A-Estados Unidos da América

IM33- %de *downloads* por país de origem



Não se verificaram diferenças estatisticamente significativas entre as médias para os 4 anos ($P > 0,05$), tendo-se obtido os seguintes resultados:

BDIPB 87,9% ($\pm 2,89$);
RCIPCB 90,2% ($\pm 2,56$);
RISCTE 83,2% ($\pm 9,58$).

2010	2011	2012	2013
------	------	------	------

BDIPB

P

P

P

A

RCIPCB

P

P

P

A

RISCTE

P

P

P

A

P- Portugal

A- Estados Unidos da América

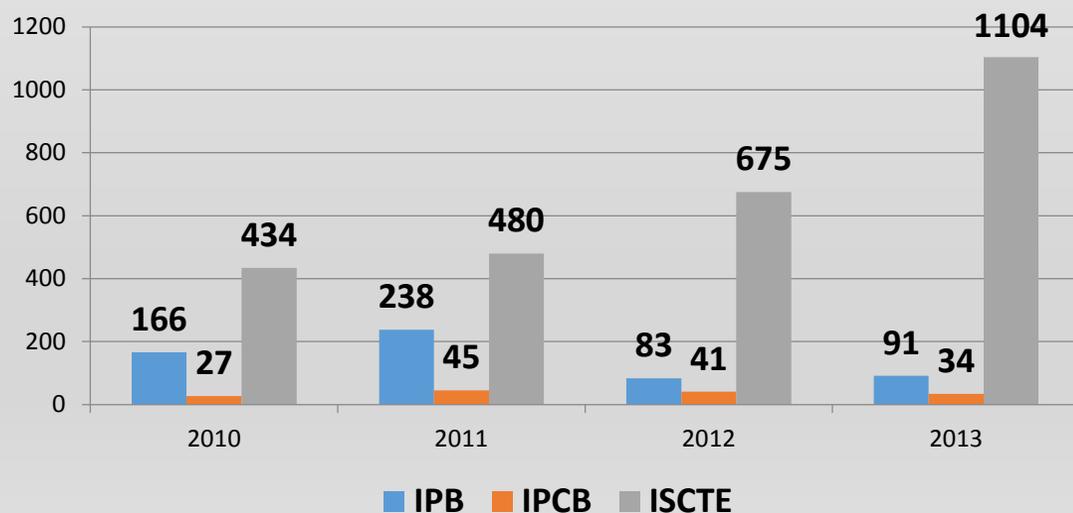
A tendência verificada em termos de origem dos downloads foi semelhante para os três repositórios em estudo.

IM35 – N.º de pedidos de cópia

IPB				IPCB				ISCTE			
2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013
90	586	1203	3494	3	42	89	187	296	2771	2987	4050

A BDIPB E O RISCTE REGISTAM MAIOR NÚMERO DE PEDIDOS DECÓPIA.

Documentos em acesso não livre



- No caso do RISCTE pode estar relacionado com o elevado n.º de documentos em acesso não livre.
- No caso da BDIPB pode estar relacionado com o elevado n.º de documentos dos quais apenas está disponível o resumo (36 coleções de resumos presentes na BDIPB com mais de 2600 documentos distribuídos por essas coleções.)

- A dimensão do repositório não determina diferença substancial no funcionamento.
- Permite compreender as deficiências de funcionamento.
- Ajudar a construir novas abordagens/estratégias que promovam maior sucesso.
- Identificar os pontos fracos e definir a respetiva atuação.
- É importante que o repositório possua metas bem definidas.

- ❑ Embora pertençam a instituições diferentes os repositórios possuem uma estrutura organizacional semelhante que procura refletir os interesses e a organização funcional das respetivas organizações. todavia
- ❑ Em todos os repositórios foi possível aplicar os indicadores de medida propostos. No entanto, estes nem sempre são autonomamente verificáveis necessitando, em alguns casos, de ser complementados com informação da própria instituição.
- ❑ Existem disparidades de funcionamento que produzem resultados de agregação diferentes. Todavia existe um fator crítico de sucesso: A complementaridade entre a Política de Depósito de Documentos e o Sistema de Avaliação de Docentes/Investigadores, com a inclusão de recompensa ou a obrigatoriedade de depósito imposta aos serviços, no caso das teses, v.g.



Instituto Politécnico
de Castelo Branco



AVALIAÇÃO DE REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS ANÁLISE COMPARATIVA

Muito obrigada!

Maria Eduarda Pereira Rodrigues (IPCB)

Maria João Amante (ISCTE)

Teresa Segurado (ISCTE)

Clarisse Pais (IPB)

Susana Lopes (ISCTE)

